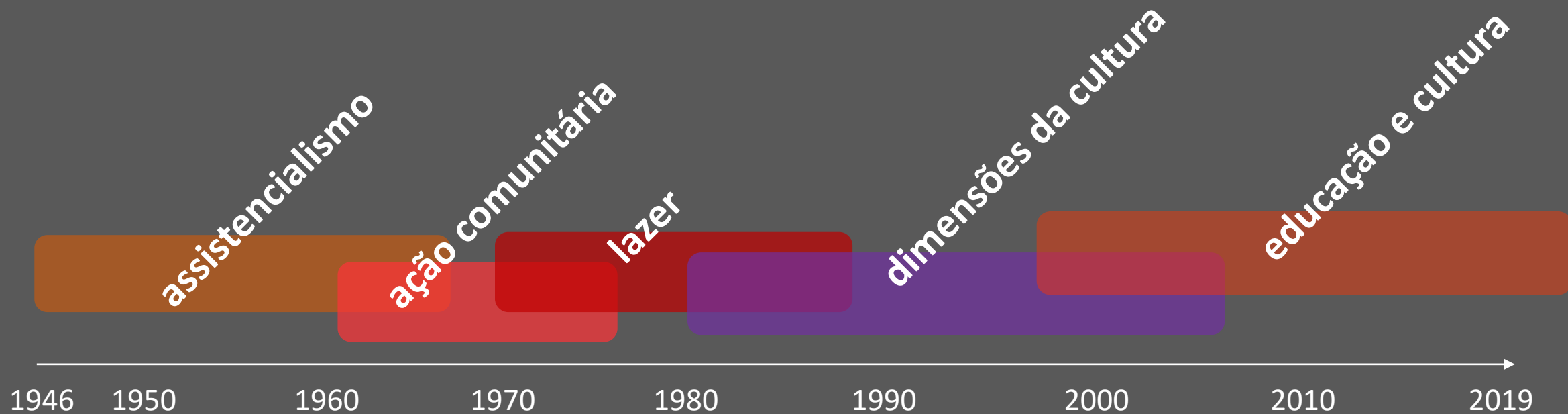


Sesc ao longo da história

(...e o que o turismo tem a ver com isso)



Carta da Paz Social

Os empregadores e empregados que se dedicam, no Brasil, aos vários ramos de atividade econômica reconhecem que uma sólida paz social, fundada na ordem econômica, há de resultar precipuamente de uma obra educativa, por meio da qual se consiga fraternizar os homens, fortalecendo neles os sentimentos de solidariedade e confiança.

Carta da Paz Social

4) Com o objetivo de atender às necessidades sociais urgentes e de propiciar aos trabalhadores do campo e da cidade **maior soma de bem-estar** e igualdade de oportunidades, propõem-se os empregadores a criar um Fundo Social a ser aplicado em obras e serviços que beneficiem os empregados de todas as categorias, e em assistência social em geral, repartindo com os institutos existentes as atribuições assistenciais e de **melhoramento físico e cultural** da população. O objetivo do Fundo Social é promover

Carta da Paz Social

7) Os empregadores procurarão ainda,

b) promover as providências educativas

e assistenciais necessárias a evitar que as técnicas racionalizadas na produção afetem a personalidade do trabalhador, destruindo ou enfraquecendo seus valores humanos, cuja expansão e perfectibilidade deverá ser assegurada em todos os sentidos compatíveis com o bem comum.

assistencialismo













SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
(SESC)
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO
DE SÃO PAULO

C2

CARTÃO DE MATRÍCULA

CATEGORIA: COMERCIÁRIO

C. " GASTÃO VIDIGAL " CIDADE: S. PAULO

NOME ROMEU JADON

MATRÍCULA N.º 64.362 CLASSE I

EXPEDIDA EM 3 / 6 / 66

DIRETOR

A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EXIGE OBRIGATORIAMENTE A APRESENTAÇÃO
DESTA CARTEIRA.

RUBRICA

VÁLIDA ATÉ 3 / 6 / 67

[Signature]

VÁLIDA ATÉ

VÁLIDA ATÉ

VÁLIDA ATÉ

VÁLIDA ATÉ

VÁLIDA ATÉ

COMUNIQUE AO SESC QUALQUER MUDANÇA DE RESIDÊNCIA OU LOCAL
DE TRABALHO.

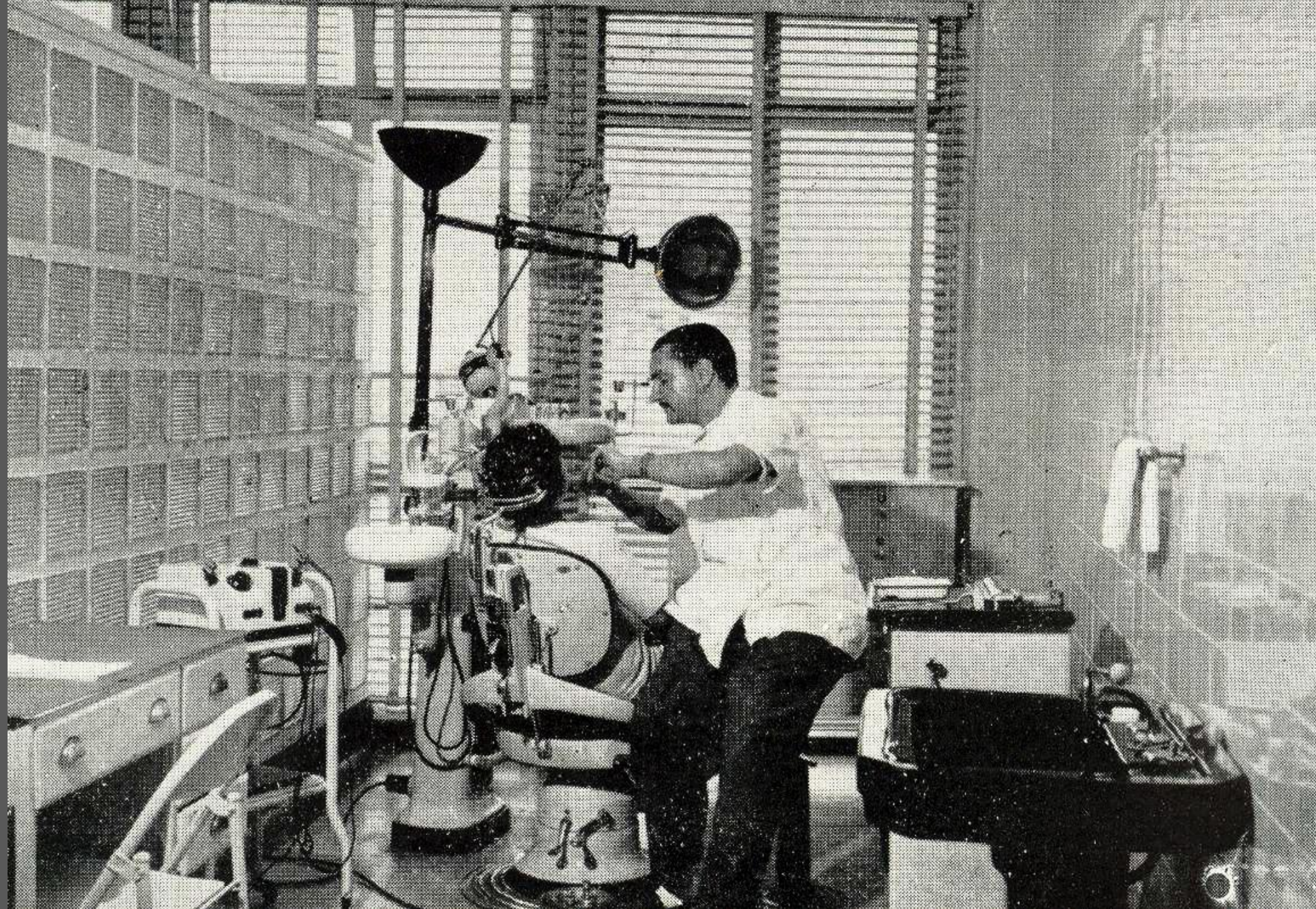
5/348 - 35.000 - 80x104 - 7/65 - DSG



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
(SESC)
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO
DE SÃO PAULO

C2

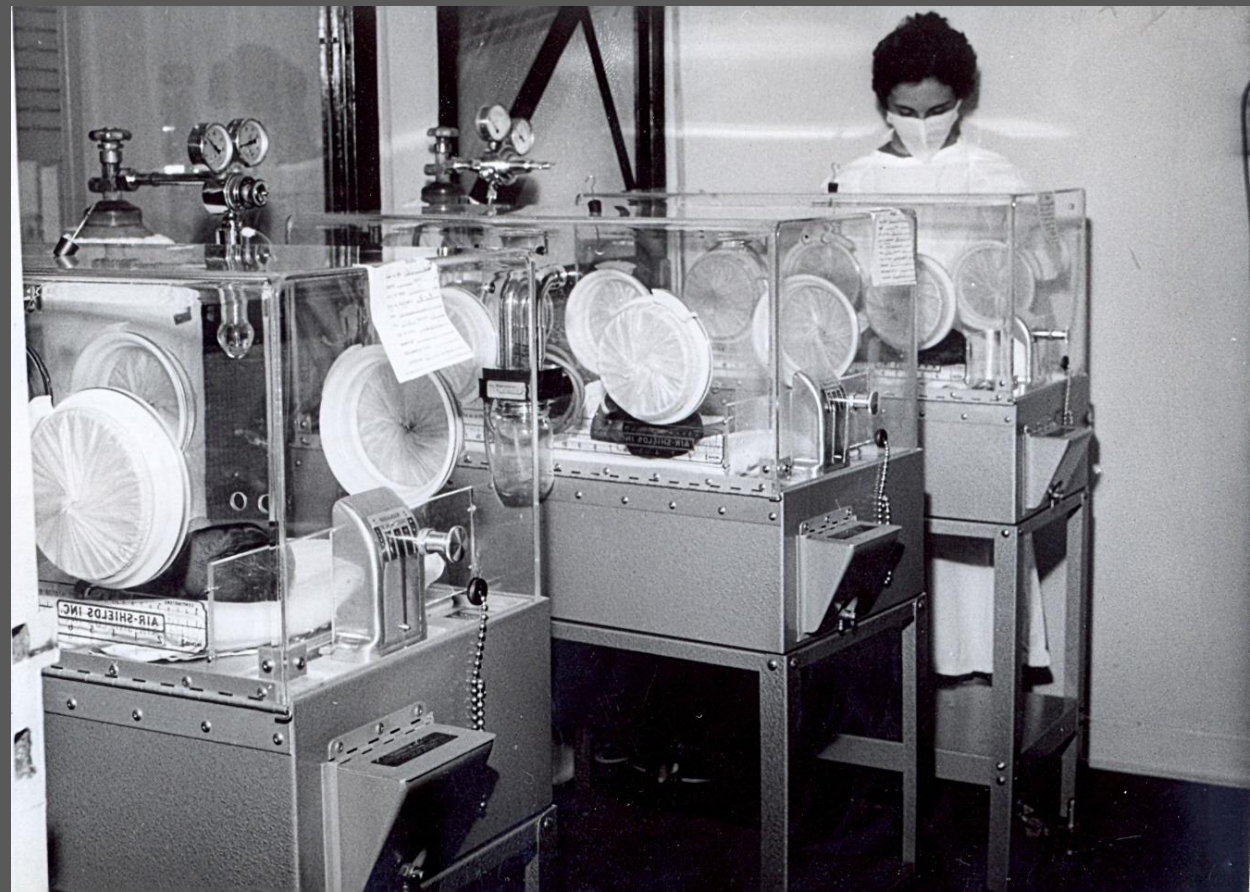






SESC

SESC MATERNIDADE SÃO PAULO DE OLIVEIRA









ANO I PUBLICAÇÃO MENSAL DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO MARÇO-ABRIL DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO N.º 5

Um Milhão de Refeições

Há mais de dois anos, o Serviço Social do Comércio — SESC — inaugurou, à rua Riachuelo, esquina da praça da Bandeira, em cooperação com a Associação dos Empregados do Comércio, o seu restaurante, que desde então colocou à serviço do comércio. Já não se precisa dizer ao público de São Paulo o que é essa casa de refeições. Num ambiente de absoluta higiene, numa atmosfera em que predomina a nota de cordialidade, o empregado do comércio — e todo aquele que o procure, por-

que o restaurante do SESC está aberto à frequência pública — encontra ali, preparada por métodos científicos e sob a direção de nutricionistas competentes, uma refeição a que nada falta para lhe fornecer uma nutrição adequada. Desde que entrou a funcionar, o restaurante do SESC começou a atrair a preferência do público. A sua frequência progride em ritmo ascendente e hoje eleva-se a mais de mil e oitocentos o número de refeições que fornece diariamente em seu salão.

Vem ele, pois, cumprindo galhardamente a tarefa para a qual o destino o instituiu, que o criou e o mantém. Não o faz com fins de lucros, mas para oferecer ao comerciante um local em que possa tomar as suas refeições num ambiente limpo e a preço módico. Que o tem conseguido, prova-o a afluência crescente. Ampliando a sua atividade, o restaurante não atende apenas em seu salão, mas fornece marmitas a firmas que o recomendem previamente. E faz também uma obra de beneficência, dando as sobras ao Albergue Noturno. Assim, contribui, de um lado, para a mitigação das dificuldades com que tem que lutar aquele que, pela natureza do seu trabalho ou pela distância em que fica o seu domicílio, é obrigado a almoçar na cidade, e realiza, de outro, uma atividade de assistência social, que não é necessário ressaltar.

mio para aquele que o registrador acusasse como o milionésimo comensal do salão.

O FELIZARDO

As 11 horas, o restaurante iniciou as refeições de sábado. As 12,30 horas, passava pelo registrador a pessoa cuja presença significava que iria ser servida a milionésima refeição. Perguntada a sua identidade, revelou o contemplado — chamou-se José Pais Pereira Filho, funcionário do Escritório de Contabilidade Plínio Gonçalves Torres, localizada à rua 3 de Dezembro 48, 6.º andar, sala 1.

Presenciaram o ato os srs. Carlos Dias de Castro, vice-presidente do SESC e da Associação Comercial de São Paulo, Jorge Monteiro, conselheiro da instituição e superintendente do Restaurante, João Mendes Talier, também conselheiro, Jean Prosper Larroude, diretor-geral do SESC e Rui Nogueira Martins, assistente da presidência da Associação Comercial.

Logo que o sr. José Pais Pereira

Brasilio Machado Netto



Transcorreu no dia 12 de março o aniversário do dr. Brasilio Machado Netto, um dos nossos mais argutos sociólogos, ocupando-se da formação histórica do Brasil, acentua que dos aspectos mais animadores e ricos de possibilidades criadoras para o futuro consiste no clima de harmonia social dominante em nosso País. Estamos estruturando, a seu ver, o "Homem Cordial", isto é, o tipo humano nutrido do leite sadio e vigoroso da simpatia e da tolerância pelo seu próximo.

Lembramo-nos desse conceito feliz, ao examinar alguns traços da personalidade de Brasilio Machado Netto.

Todos nós sabemos o ativo de realizações que ele conseguiu levar a efeito na Presidência da Associação Comercial de São Paulo. O lustre, de que deu provas sobejas, em tão elevado cargo. Os serviços novos que criou. A eficiência que soube emprestar aos modelares trabalhos de publicidade. A larga compreensão, que demonstrou, no que diz respeito à divulgação da boa cultura, da cultura que eleva, constrói, edifica, e não da cultura, a falsa, a errônea, a que destrói, intoxica os espíritos, anarquiza o Estado e a Nação. Sabemos ainda dos atributos de competência e da densidade de seu espírito público na direção da Assembléia

Legislativa de São Paulo. São características que, por sós — e estamos longe de enumerar todos os demais — definem uma personalidade e lhe conquistam um lugar próprio e valioso no quadro da coletividade bandeirante.

Há, todavia, outro prisma dessa individualidade, e que nos apraz referir-nos. É o de sua compreensão do sentido da vida, que está vindo, borbulhando, coalescendo, como uma imposição dos tempos atuais e do próprio destino.

Brasilio Machado Netto é uma encarnação daquele "Homem Cordial", a que aludimos de início. Tal como o sociólogo e economista norte-americano, que há pouco nos visitou, Boris Stanfield, acredita ele que o problema número um da civilização moderna é o das relações sociais amistosas entre empregadores e empregados, entre os elementos integrantes de qualquer empresa contemporânea. Quando essas relações são acras, incompreendidas, desumanas, caminha-se para a incompreensão social e despoja a madrugada sangrenta das lutas de classes. Quando, porém, como no Brasil, são prelidadas por uma atmosfera de apreço e de estima recíproca, encara-se o porvir com serenidade e segurança. As nações que afinam por esse diapasão são nações que têm direito a sentir-se à mesa da inevitável fraternidade social.

Brasilio Machado Netto, o propulsor do SESC e do SENAC, tem a fortuna de ostentar esse predicado. Não é um homem do passado. É um homem que se entreabre às largas avenidas do mundo que está nascendo, mundo que tem de ser de paz e de harmonia social, e não um mundo dominado pelo incubo dos rancores inextinguíveis de classe. Vamos mais longe ainda. Acreditamos que as democracias encontrarão nesse paradigma de ação a água de Castília que as reavivará e tonificará. Ele se situa, destardê, dentro da legítima tradição brasileira, que, hostil à violência, ama a decora de costumes. Tem requisitos suficientes para ser, como brasileiro de boa estirpe, um artífice da nova forma de civilização, que está se impondo, como se fora lançada por uma força cônica inelutável.



O Sr. José Pais Pereira Filho o feliz contemplado com a milionésima refeição fornecida pelo SESC.

O MILIONÉSIMO ALMOÇO

No último sábado, o restaurante do SESC forneceu o seu milionésimo almoço. O fato não poderia passar despercebido. Constatou-se uma demonstração do êxito da iniciativa daquela entidade e ao mesmo tempo da aceitação do público. A princípio, a iniciativa era olhada com certa suspeição. Uns recusavam-se a frequentá-lo, por não acreditarem no seu sucesso; outros o evitavam por respeito humano, temendo recebê-lo como se fosse uma obra de caridade. Erravam uns e outros. Estudada convenientemente, a iniciativa não poderia falhar, como não falhou. Desapareceram quaisquer prevenções pela sua própria inocência. E, assim, o número de refeições fornecidas pelo restaurante do SESC chegou sábado à casa do milhão. Resolveu a entidade instituir um pré-

À HORA DO ALMOÇO

MARIA JOSÉ IUAN
RENATO BELLO
EDUARDO J. V. MANSO



Na Drogasil Oscarlino Godoy, durante o almoço, explicava ao orientador Renato Bello tudo sobre o Restaurante, trocando idéias com algumas funcionárias.



No 11.º andar do Edifício da C.V.B. um Restaurante que oferece ambiente agradável e comida farta...

É angustiante o problema da hora do almoço. São duas horas que, tragadas pelas filas, pelos ônibus ou pelo trânsito, reduzem-se a 10 ou 15 minutos durante os quais o comerciante deve engolir, mesmo sem mastigar, sua refeição.

O SESC, com vistas no problema idealizou e construiu o "Alcântara Machado", restaurante moderno e prático, que serve, em média, 2.000 almoços por dia. Uma nutricionista elabora o cardápio, verificando sempre o grau de calorias, a riqueza em proteínas e vitaminas dos alimentos, para que seja nutritivamente bom.

Com este sistema racional de alimentação o problema de condução pôde ser contornado.

Mas não foi apenas o SESC, que se voltou para a questão; o SAPS, também oferece refeições diárias a um grande número de pessoas e diversas firmas procuram resolvê-la, servindo almoços aos seus funcionários e mantendo grêmios, ou auxiliando a manutenção deles. Assim três obstáculos são removidos: o dos transportes, o da alimentação e o de higiene mental.

A reportagem de Revista do Comerciante visitou algumas dessas firmas que compreenderam e procuraram resolver o problema:

À HORA DO ALMOÇO

MARIA JOSÉ IUAN
RENATO BELLO
EDUARDO J. V. MANSO



Na Drogasil Oscarlino Godoy, durante o almoço, explicava ao orientador Renato Bello tudo sobre o Restaurante, trocando idéias com algumas funcionárias.

É angustiante o problema da hora do almoço. São duas horas que, tragadas pelas filas, pelos ônibus ou pelo trânsito, reduzem-se a 10 ou 15 minutos durante os quais o comerciário deve engolir, mesmo sem mastigar, sua refeição.

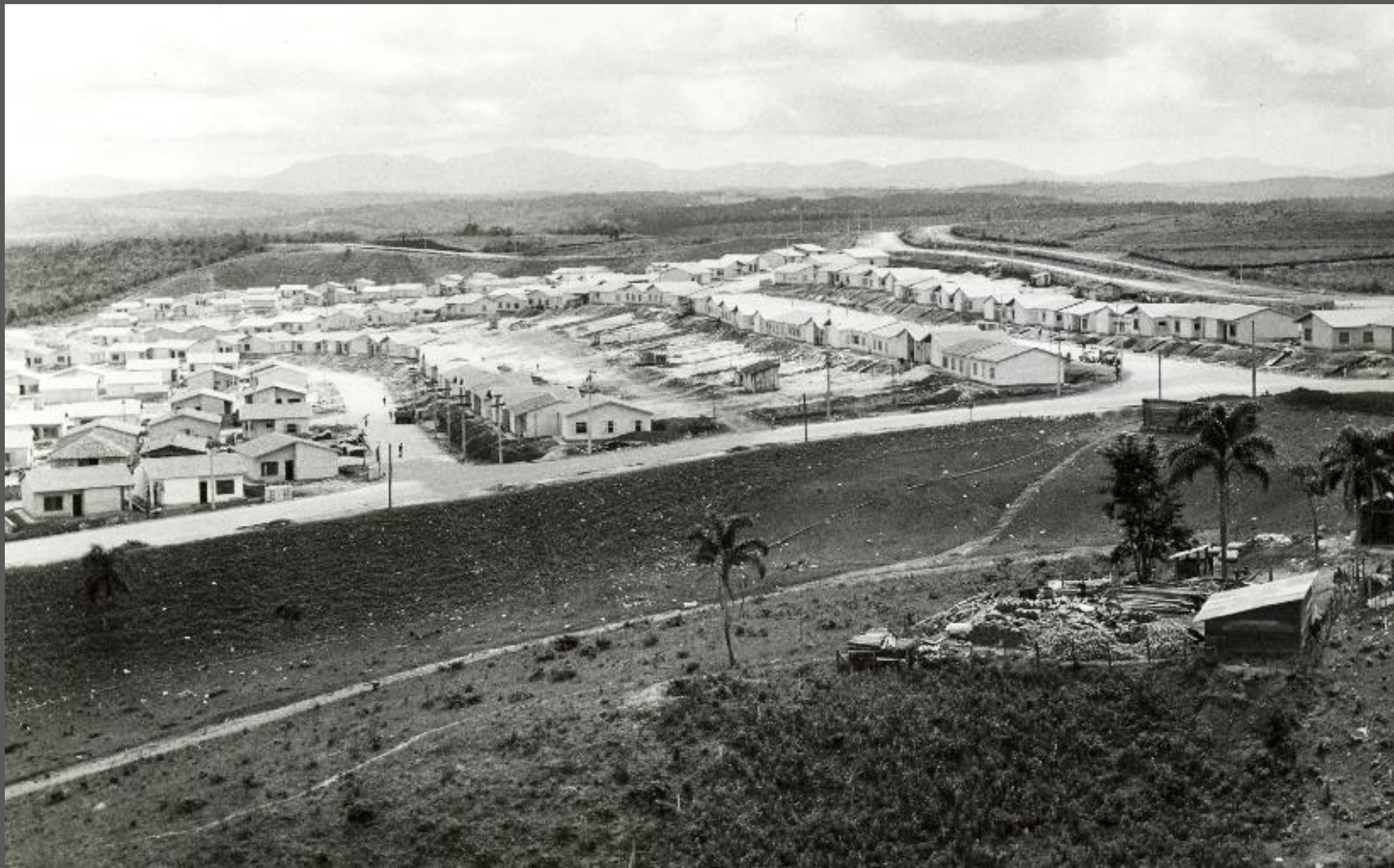
O SESC, com vistas no problema idealizou e construiu o "Alcântara Machado", restaurante moderno e prático, que serve, em média, 2.000 almoços por dia. Uma nutricionista elabora o cardápio, verificando sempre o grau de calorias, a riqueza em proteínas e vitaminas dos alimentos, para que seja nutritivamente bom.

Com este sistema racional de alimentação o problema de condução pôde ser contornado.

Mas não foi apenas o SESC, que se voltou para a questão; o SAPS, também oferece refeições diárias a um grande número de pessoas e diversas firmas procuram resolvê-la, servindo almoços aos seus funcionários e mantendo grêmios, ou auxiliando a manutenção deles. Assim três obstáculos são removidos: o dos transportes, o da alimentação e o de higiene mental.

A reportagem de Revista do Comerciário visitou algumas dessas firmas que compreenderam e procuraram resolver o problema:









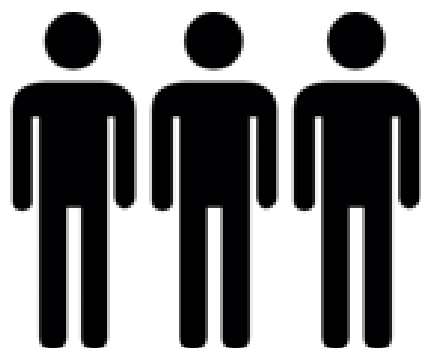




ação comunitária



Formato básico da intervenção



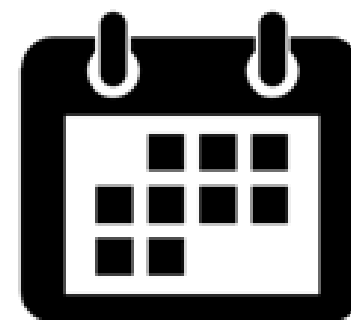
**3 orientadores
sociais**



1 viatura equipada



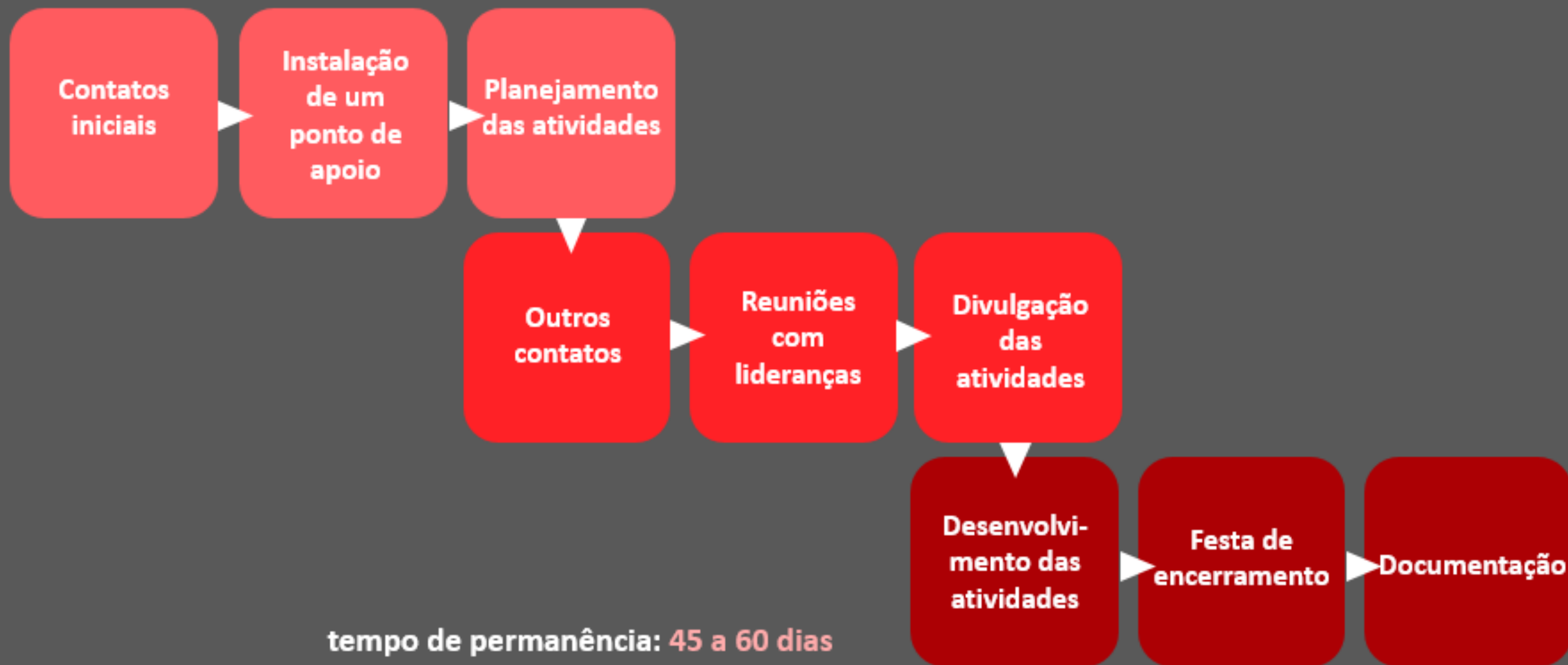
**atividades culturais,
esportivas e
comunitárias**



**40/45 dias de
permanência**



Roteiro de trabalho



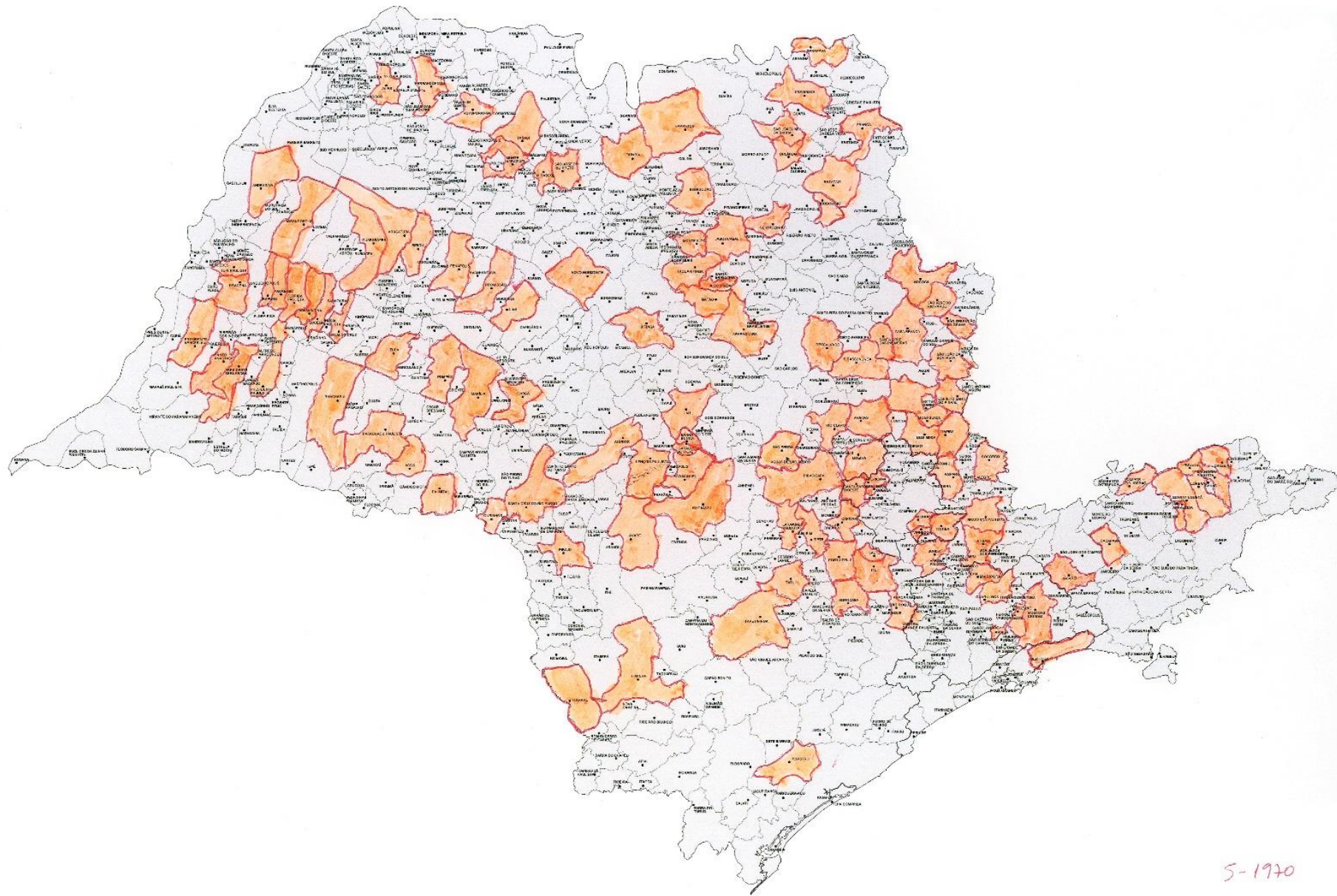












5-1970

lazer

A solid red horizontal bar with rounded ends, positioned below the word "lazer".

dimensões da cultura

Aberto ciclo de debates

Do serviço local

Iniciou-se ontem o Curso "Literatura Brasileira e Cinema", instituído pelo SESC organizado para festejar a inauguração das obras do Centro Cultural e Desportivo Carlos Alberto Nazareth, à rua Dr. Villa Nova, 25.

O curso que se realiza no Teatro Anchieta daquele Centro, teve início com a introdução de Francisco Luis de Almeida Salles, tendo o crítico Decio de Almeida Prado falado sobre "Vereda da Salvação", fita que abriu o ciclo.

Serão apresentadas, a partir de hoje, as seguintes fitas, comentadas pelos críticos e intelectuais mencionados: "Vidas Secas", baseada no romance de Graciliano Ramos, explicada por Paulo Emilio de Salles Gomes; amanhã, Antonio Candido falará sobre "O Padre e a moça", baseada em poema de Carlos Drummond de Andrade; Dia 24, Aderaldo Castelo fará comentário da película "Menino de Engenho", inspirada no romance de José Lins do Rego e, no dia 25, terminando o ciclo, Sabato Magaldi falará sobre "O Pagador de Promessas" de Dias Gomes.



Iniciou-se ontem, no Teatro Anchieta, curso sobre literatura e cinema, patrocinado pelo SESC.







SESC
Fábrica
da
Pompeia

Exposição

5 DEZEMBRO 1982
5 JULHO 1983
Piso Cód. 93

Mil brinquedos para a criança brasileira

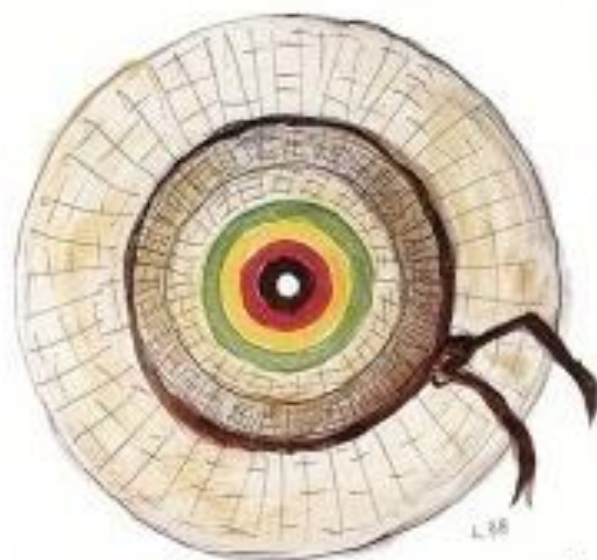


SESC FABRICA DA POMPEIA

5 DEZEMBRO DE 1982 À 5 JULHO DE 1983

08A COLIA 93 08A 8544 VILA POMPEIA SÃO PAULO





EXPOSIÇÃO
CAIPIRAS, CAPIAUS: PAU-A-PIQUE
 FÁBRICA DA POMPEIA
SESC
 29 de junho a 14 de outubro 1984
 Rua Celso 80 - São Paulo - Brasil



CAIPIRAS, CAPIAUS: PAU-A-PIQUE

EXPOSIÇÃO



CENTRO DE LAZER **SESC** FÁBRICA DA POMPEIA

ORNITORRINCO
CANTA
BRECHT
& **WEILL**
17 MAR \$30,00
a 4 C \$15,00
ABRIL Com
21 HORAS **Masp**
AV. PAULISTA 1578
Caca Rosset
Cida Moreyra
Luiz Roberto Galizia
Maria Alice Vergueiro



ORNITORRINCO
CANTA
Brecht Weill
Caca Rosset • Chiquinho Brandão • Felix Wagner
• Maria Alice Vergueiro • Tania Alves •
14 AGOSTO 20 e 22h
SESC FÁBRICA POMPEIA
APOIO CULTURAL - CONHAQUE GREYER

TEATRO DO
ORNITORRINCO
projeto

JARRY
TRABALHO EM
PROGRESSO

O DESIGN NO BRASIL História e Realidade



Centro de Lazer SESC - Fábrica Pompéia
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand

O DESIGN NO BRASIL História e Realidade

educação e cultura

sesc bertioga



Antes da inauguração

1947



Sede Social
Provisória

Ocupação do terreno

1949



Ocupação do terreno

1950s



1951



1956

Ocupação do terreno

1964





Antes da inauguração

1947



Visita ao terreno de Bertioga

Reserva Natural do Sesc





Ponto de atendimento

A ida a Bertioga

1950s



Transporte por
caminhão pela praia

A ida a Bertioga

1958



Desembarque
de caravanistas

Casas em Bertioga

1967





Sala e cozinha



Casas em Bertioga | interiores

1950s



Cozinha do apartamento
1954



Banheiro
1959



Sala de Visitas
1959



Salão de Refeição:
Hora do Rancho

Alimentação

1950s



Restaurante
1957

Cozinha do restaurante
1955





Churrasco de inauguração do novo restaurante

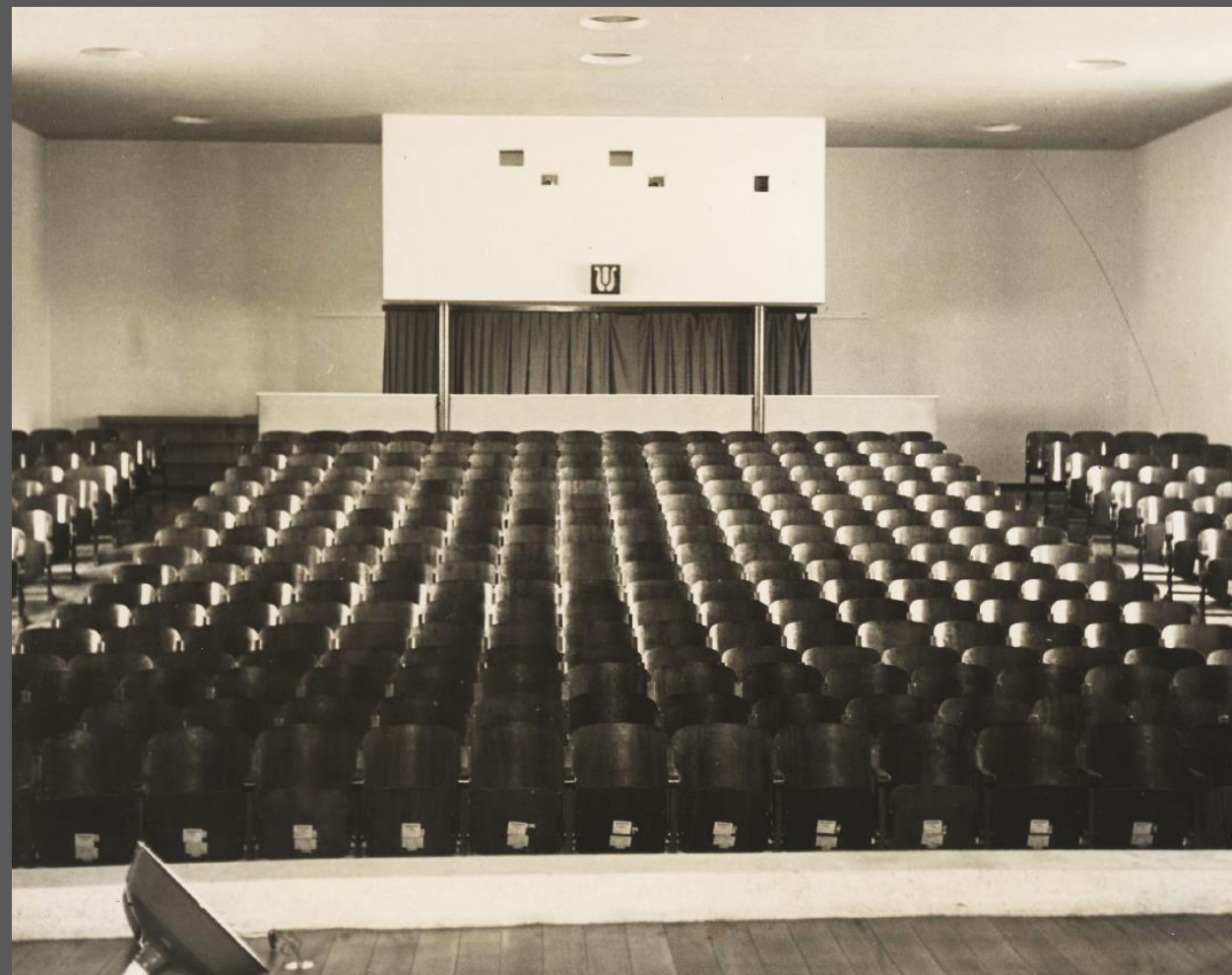
Áreas administrativas

1957





Cine Colônia de Férias



Espaços de convivência

1954



Sala de música



Sala de leitura do Salão Social



Salão de jogos

Espaços de convivência

1970s



Salão de jogos

Espaços para atividade física

1979



Ginásio

Parque aquático

1988



Parque aquático

2014





Armazém da Colônia de Férias



Supermercado



Loja Sesc

Trabalhadores da colônia

1950s



Almoxarife



Telefonista

Trabalhadores da colônia

1950s

Os “cata-folhas”



Entregador de gelo



Trabalhadores da colônia

1964



Projetista de cinema



Lavadeira